

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA CRESCER APRENDENDO



United Way Brasil

creczer aprendendo

SOBRE O CRESCER APRENDENDO

O Programa Crescer Aprendendo foi desenvolvido pela United Way Brasil para apoiar o desenvolvimento integral na primeira infância, proporcionando às crianças brasileiras, de 0 a 6 anos, mais oportunidades e ambientes que incentivem a aprendizagem e garantam o convívio familiar e comunitário saudável.

Para alcançar esse resultado, o programa se fundamenta na estratégia de impacto da United Way Brasil, considerando três frentes:

Territorial – formação de famílias com foco na parentalidade positiva, por meio da disseminação de informações de qualidade, orientação e incentivo para que consigam desenvolver e, também, fortalecer suas habilidades como facilitadores desse processo de desenvolvimento dos pequenos. Profissionais da rede pública envolvidos com a primeira infância, sobretudo equipes da educação infantil, também são contemplados.

Digital – processo contínuo de formação e troca de informações via plataformas digitais para o grupo de famílias beneficiadas pelo programa, fortalecendo os vínculos afetivos e a fomentação de relações saudáveis entre pais, cuidadores e crianças, com dicas práticas para propiciar aos filhos e filhas um cotidiano rico em oportunidades de aprendizagem, além de uma comunicação mais ampla sobre a primeira infância nas mídias sociais (larga escala).

Mobilização de atores-chave – campanhas de sensibilização de empresas e indivíduos, para que invistam na primeira infância, articulação dos três setores da sociedade e voluntariado corporativo.

O Crescer Aprendendo é uma iniciativa inspirada no *Born Learning*, programa desenvolvido pela United Way Worldwide Estados Unidos, que atua com formação parental para a primeira infância, a partir da premissa de que todo momento pode ser uma oportunidade de aprendizado para a criança.

No Brasil, o Crescer Aprendendo está alinhado com a estratégia e aprendizagem dos países latino-americanos para a causa da primeira infância. Ele foi desenvolvido com base na nossa experiência de atuação em comunidades vulneráveis.

O programa acontece desde 2012 e, de lá para cá, a prática contribuiu para a evolução da metodologia. Até 2016, o foco de atuação era a capacitação de educadores e, a partir de 2017, o programa passou a se constituir como apoio e fortalecimento da família, por considerá-la fundamental ao desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos.

No período de 2018 a 2019, para consolidar esse modelo, a United Way Brasil investiu em um trabalho de consultoria, que envolveu o estudo de boas práticas,

alinhamento com políticas públicas existentes, registro do trabalho já realizado e avaliação do programa.

Entre 2017 e 2019, o programa beneficiou mais de duas mil famílias, de cerca de 15 CEIs e EMEIs parceiros. Os bons resultados obtidos reafirmaram o empenho em disseminar a prática.

Alinhado ao modelo de impacto da United Way Brasil, o Crescer Aprendendo tem seu processo de implementação fundamentado em seis eixos estratégicos:

1 Sensibilização de equipe escolar para a primeira infância: mobilizar escolas a realizarem ações com as famílias e comunidades para a promoção da primeira infância.

2 Formação presencial para famílias: conscientizar pais/cuidadores e educadores de que todos os momentos são oportunidades de aprendizagem e experiência para as crianças. Essas vivências precisam estar alicerçadas em um bom vínculo afetivo e na garantia de direitos para ser bem-sucedidas.

3 Construção de espaços e contextos para aprendizagem: ampliar o senso de responsabilidade coletiva sobre o desenvolvimento da criança, por meio da mobilização voluntária, com o objetivo de construir ou restaurar espaços lúdicos de aprendizagem.

4 Realização de campanha de comunicação: divulgar e disponibilizar à sociedade informações de qualidade sobre o desenvolvimento integral na primeira infância.

5 Produção de conteúdo formativo digital: disseminar conhecimento e aumentar o compromisso das famílias para a promoção do desenvolvimento na primeira infância.

6 Mobilização para a primeira infância: posicionar e referenciar a United Way Brasil no campo da primeira infância, bem como sensibilizar e mobilizar empresas para a causa.

Vale ressaltar que todos estes eixos podem ser implementados de forma complementar, a depender das parcerias estabelecidas no município ou estado. Para viabilizar a expansão do programa, o Crescer Aprendendo pauta seu modelo de atuação em intervenções locais, ou seja, presenciais e nacionais, por meio da atuação em qualquer território onde a parceria seja firmada com equipamentos sociais que atendam a criança pequena e/ou sua família. As ações são replicáveis e favorecem a grande escala. Uma vez implementado, o programa pode servir de base para o trabalho direto dos equipamentos com as famílias .

EXPEDIENTE

Realização: United Way Brasil
Coordenação: Sofia Rebehy
Supervisão: Paula Crenn Pisanesch
Comunicação: Camila Aragón

Consultores externos da UWB:

Sistematização: Tatiana de Lima Almeida Gonçalves

Colaboração da equipe de implementação Programa Crescer Aprendendo:

Cristina Oliveira - Psicóloga
Marcia Regina de Brito - Psicóloga
João Ferreira Junior - Formado em artes visuais, atua como brincante
Fabiana Karina Lopes - Nutricionista
Rita de Cássia Coelho Teixeira - Educadora e contadora de histórias
Gerson Heidrich - Psicólogo e doutor em Educação
Edson da Costa Vitor - Cia de Brincadores Edinho Paraguaçu
Mirella Carneireiro - Assistente social
Francisca Edinete Nogueira de Sousa - Psicóloga e mestre em Ciências Humanas

Edição: Mariângela de Almeida
Revisão: Rosângela Almeida
Diagramação: Rafael Rafic Ramos

© United Way Brasil, 2020. É permitida a reprodução do texto, desde que citada a fonte.

Sumário

Apresentação	06
<i>Kit</i> Crescer Aprendendo	07
O ponto de início do Crescer Aprendendo	08
Monitoramento e avaliação: experiência alcançada	10
Monitoramento	12
Avaliação	14
Referências bibliográficas	17

APRESENTAÇÃO

Esta publicação tem por objetivo orientar você, consultor(a), sobre como realizar o monitoramento e avaliação do Crescer Aprendendo ao longo de seu processo de implementação em cada território parceiro.

O caderno contempla subsídios teóricos sobre ambos os temas, além de compartilhar o grau de maturidade do programa, com relação à definição de metas quantitativas, aos instrumentos desenvolvidos e à vivência de ter passado por uma avaliação externa.

Também é apresentado o fluxo de instrumentos, que relaciona todas as ferramentas utilizadas no monitoramento e avaliação, com orientações sobre como aplicá-las, de que forma tratar os dados e compartilhar os resultados. Por fim, ao longo do documento, é feita a relação entre a importância deste trabalho para a medição do sucesso do programa, sua sustentabilidade e a direção seguida pela estratégia.

Sua responsabilidade como consultor(a) é realizar o monitoramento e avaliação do início ao fim da implementação do Crescer Aprendendo, sendo também corresponsável pelo alcance das metas.

Dada a importância dessa esfera do programa, a gestão se coloca à disposição para orientá-lo(a) sempre que necessário.

Bom trabalho!

KIT CRESCER APRENDENDO

O *kit* Crescer Aprendendo foi desenvolvido pela United Way Brasil para viabilizar a expansão da iniciativa a outras regiões do País, de modo que a aplicação da metodologia beneficie milhares de crianças de 0 a 6 anos das comunidades parceiras.

Publicações do *kit* Crescer Aprendendo

1. TEORIA DE MUDANÇA

Contextualização da causa da primeira infância, alinhamento da estratégia do programa com as políticas públicas e a estratégia de impacto da United Way Brasil.

2. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Instrumentos utilizados na implementação do programa para monitoramento e avaliação dos resultados.

3. GUIA DE IMPLEMENTAÇÃO

Metodologia para implementar o programa em um novo território, incluindo o papel do(a) consultor(a) e passo a passo da execução.

4. CONTEÚDO FORMATIVO

Referencial teórico sobre desenvolvimento infantil especificado pelos temas das oficinas.

Os cadernos Guia de Implementação e Conteúdo Formativo serão disponibilizados aos equipamentos públicos parceiros, sobretudo creches e escolas de educação infantil, para que possam dar continuidade à iniciativa após a saída da United Way Brasil do território, garantindo sustentabilidade às ações.

Vale reforçar que as publicações do kit também são voltadas a profissionais da área de comunicação, representantes de organizações não governamentais, pesquisadores e qualquer cidadão interessado em contribuir e/ou obter mais conhecimentos sobre a implementação de programas na área da primeira infância.

O PONTO DE INÍCIO DO CRESCER APRENDENDO

É inegável que tem havido no mundo, de forma geral, e nos países em desenvolvimento, em especial, aumento das ações e políticas sociais, a partir de uma demanda gerada pelo agravamento das desigualdades sociais. No Brasil, os programas sociais têm proliferado e vem-se tentando construir uma cultura de avaliação das políticas e dos programas sociais. As avaliações de programas permitem desenvolver e fortalecer a ação pública, com dois objetivos principais: oferecer subsídios para melhoria da eficiência e eficácia da administração desses programas, e oferecer respostas à sociedade sobre a efetividade social das políticas implantadas, em um processo de prestação de contas (MOURÃO e LAROS, 2008).

Ao planejar uma política ou um programa que envolva a etapa de avaliação, faz-se necessário ter clareza de que as condições para realizá-la precisam estar presentes desde o processo de formulação de tal política/programa. Na prática, antes de implementar um programa, é imprescindível ter informações sobre o que se deseja analisar, como: as condições dos grupos, regiões, instituições, dentre outros aspectos, pois sem estes dados torna-se praticamente inviável pensar em qualquer tipo de avaliação.

O processo envolve, então, como um dos primeiros requisitos para a possibilidade de avaliar alguma política ou programa social, o acesso às informações relacionadas ao resultado pretendido, antes e depois da intervenção. Sem elas, não há como identificar possíveis mudanças que possam ter ocorrido em função da intervenção (RAMOS, 2009).

O Crescer Aprendendo possui uma Teoria de Mudança estruturada, que pode ser resumida da seguinte forma:

Impacto esperado

Crianças de 0 a 6 anos com desenvolvimento integral na primeira infância: com mais oportunidades de estarem em ambientes que incentivam a aprendizagem e garantam o convívio familiar e comunitário.

Ações

- Formação presencial para famílias
- Sensibilização de equipe escolar
- Produção de conteúdo formativo virtual
- Construção de espaços educativos nos territórios
- Campanha de sensibilização
- Mobilização para primeira infância

Premissa

O apoio e fortalecimento da família é fator fundamental para o desenvolvimento integral na primeira infância.

Para alcançar o impacto esperado, a família é colocada em primeiro plano, sendo capacitada em habilidades que remetem à parentalidade positiva e que comumente precisam ser desenvolvidas ou fortalecidas nos cuidadores. A formação toda contempla maneiras de sensibilizá-los, para que os adultos de fato se empenhem em modificar seu comportamento na interação com a criança.

De modo complementar, a escola também recebe formação continuada e incentivo para manter a motivação no trabalho e uma boa interação com as crianças e suas famílias.

Sabendo da importância da avaliação, a United Way Brasil realiza um processo contínuo e bem estruturado, que integra monitoramento e avaliação durante toda a implementação do programa em cada território. Esse processo será apresentado em detalhes, nas seções a seguir.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO: EXPERIÊNCIA ALCANÇADA

Monitorar e avaliar as políticas públicas, acompanhar os planos, programas e projetos pela primeira infância é condição para saber se o objetivo para o qual foram criados está sendo alcançado. O art. 11 da Lei 13.257/2016 diz que o monitoramento, a coleta sistemática de dados, a avaliação e a divulgação dos resultados que vão sendo alcançados são componentes necessários das políticas públicas pela primeira infância. (REDE NACIONAL PRIMEIRA INFÂNCIA, 2017)

O monitoramento e avaliação do Crescer Aprendendo é o que valida se o programa como um todo tem alcançado o resultado a que se propõe.

Por entender a importância desse processo, a UWB investiu em uma avaliação externa, baseada na percepção do público-alvo beneficiado para mensurar os resultados gerados, em 2018 e 2019.

A análise foi fundamentada na coleta de dados qualitativos e quantitativos com familiares, equipe escolar e equipe de implementação do programa (consultores que realizavam as oficinas em São Paulo).

O programa apresenta as seguintes premissas:

1. Facilitar o acesso a informações de qualidade
2. Proporcionar espaço de troca e fortalecimento
3. Aproximar famílias e escolas
4. Intervir em comunidades
5. Mobilizar a sociedade em torno da primeira infância para que contribua à promoção do desenvolvimento integral das crianças

A análise foi feita com base em três perguntas avaliativas, a partir de afirmações-chave que contemplam os indicadores do programa:

Pergunta 1 - Em que medida a participação no Programa Crescer Aprendendo amplia conhecimentos e promove a mudança de comportamento das famílias para o desenvolvimento integral das crianças?

Pergunta 2 - Em que medida o Programa Crescer Aprendendo promove mudanças nas escolas parceiras?

Pergunta 3 - Em que medida a estrutura do Crescer Aprendendo é adequada ao contexto em que o programa é desenvolvido?

Em suma, os resultados (2019) demonstraram que o programa:

- Promove um espaço de troca de experiências e acolhida das principais dúvidas sobre o desenvolvimento na primeira infância
- Gera reflexões profundas nos familiares e, conseqüentemente, estímulos para a mudança de alguns comportamentos
- Oferece oficinas que famílias reconheceram como um importante apoio para propiciar o fortalecimento do vínculo entre elas e a escola
- Oferece oficina ao corpo docente, que a valorizou como um espaço necessário de acolhida dos desafios enfrentados pelos educadores, o que contribuiu diretamente para o desempenho dos profissionais com as crianças
- Possui uma identidade sólida, segundo os públicos consultados

A análise também contempla a validação da mudança estratégica do Crescer Aprendendo, ocorrida em 2017, e orienta ações de reforço de algumas intervenções, além de apontar a oportunidade de novos ganhos para o programa como um todo. Para saber mais sobre esse trabalho, leia o relatório de avaliação do Crescer Aprendendo, de 2019.

O modelo de monitoramento e avaliação, indicadores e instrumentais utilizados em 2018 e 2019, tornaram-se o eixo do programa para as próximas implementações, conforme será apresentado a seguir.

MONITORAMENTO

O processo de monitoramento tem a função de garantir bons resultados ao Crescer Aprendendo, uma vez que permite verificar falhas e qualificar o trabalho ao longo da implementação. Por esta razão, é importante que ele ocorra desde o início das atividades do programa.

De forma complementar, o propósito de monitorar é identificar tanto os pontos a serem ajustados, para não comprometer os resultados, quanto os pontos de eficiência relacionados ao cumprimento das ações e metas previstas. Também faz parte desse processo, levantar informações sobre as inovações para que elas sejam fomentadas, ampliadas e aprimoradas (MARINO; HARASAWA; PLUCIENNIK, 2014).

No caso do Crescer Aprendendo, o processo de monitoramento suporta o reporte quantitativo das metas que endossam o sucesso do programa. Os dados monitorados levam aos seguintes resultados:

- Número de famílias inscritas
- Número de oficinas realizadas
- Número de participantes das oficinas
- Porcentagem de participação das famílias inscritas no programa, baseada na presença por oficina

Tais dados são a base para estas metas do programa:

Indicadores	Instrumento de verificação	Periodicidade
• Número de famílias inscritas	Excel lista de cadastro + fichas de inscrição impressas	Quinzenal (até dois meses após o início do programa)
• % de famílias inscritas que participam das seis oficinas	Listas de presença assinadas; Excel lista de presença	Bimensal
• % de famílias inscritas que participam de quatro ou mais oficinas	Listas de presença assinadas; Excel lista de presença	Bimensal

O trabalho de monitoramento também contribui diretamente para:

- **A sustentabilidade do programa** - os resultados obtidos são a base para a prestação de contas aos investidores e comunicações a potenciais interessados em investir e/ou tornarem-se parceiros
- **A estratégia do programa** - os resultados orientam a liderança sobre a continuidade das ações previstas e/ou a necessidade de desenvolver novas ações



AVALIAÇÃO

Embora existam muitas definições sobre avaliação, há um consenso com relação à sua atribuição de valor (MOKATE, 2002 apud RAMOS, 2009).

De acordo com a Rede Nacional Primeira Infância (2017), o processo de avaliação interna é realizado por quem já executa as ações, sendo este um procedimento de rotina. Quem avalia são sempre os beneficiários e demais pessoas envolvidas, por meio de instrumentos de registro, de modo que o exercício vá além da opinião e impressão das pessoas.

O processo de avaliação mede o que se tem, além de confirmar o quanto isso está contribuindo para o objetivo final e o quanto foi conquistado em cada etapa da implementação do programa ou projeto (MARINO; HARASAWA; PLUCIENNIK, 2014).

No caso do Crescer Aprendendo, o primeiro instrumento de avaliação interna é a linha de base, cujo questionário se divide em dois blocos e tem como objetivos:

- Caracterizar o grupo de famílias beneficiadas, com informações do tipo: grau de parentesco com a criança matriculada na escola, idade da criança, renda familiar, grau de escolaridade, dentre outras
- Capturar de forma tangível os conhecimentos e práticas dos cuidadores com a criança, antes de passarem pela formação do programa

Esses resultados contribuirão com o trabalho a ser realizado nas oficinas, visto que retratam as crenças e práticas das famílias relacionadas às crianças pequenas, seu aprendizado e desenvolvimento integral. Além disso, no término da formação, as famílias deverão preencher o mesmo instrumento novamente, para que os resultados antes e pós-intervenção sejam comparados e o programa consiga ter clareza sobre o alcance do seu propósito. Ou seja, contribuir com o desenvolvimento integral da criança de 0 a 6 anos, por meio do apoio e fortalecimento da família.

Ao longo da implementação do programa, diversos instrumentos deverão ser aplicados e reportados em momentos específicos. Para que você, consultor(a), tenha a visão do processo como um todo, bem como acesso e conhecimento das ferramentas de monitoramento e avaliação, foi desenvolvido um fluxo de uso.

FLUXO DE USO DOS INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

INSTRUMENTO	APLICAÇÃO	TRATAMENTO	REPORTE
1. Instrumental para escolas	Este documento pode ser preenchido de forma presencial ou por telefone, com a gestão escolar	As respostas podem ser preenchidas apenas na via digital	Escanear o documento, que deve ser compartilhado na nuvem. A via original precisa ser entregue à coordenação do programa
2. Ficha de inscrição das famílias	Será preenchida pelas famílias	Os dados devem ser tabulados em planilha Excel (modelo disponível na nuvem)	Fichas originais devem ser encaminhadas à coordenação do programa
3. Linha de base	Deverá ser no início da primeira oficina com as famílias O mesmo questionário será preenchido pelos participantes ao final da última oficina do programa	Preenchimento da planilha Excel para tabulação dos dados (modelo disponível na nuvem)	Questionários e tabulação escaneados devem ser compartilhados na nuvem Questionários originais devem ser encaminhados à coordenação do programa
4. Lista de presença	Todas as oficinas para famílias e educadores deverão ter uma lista de presença (modelo disponível na nuvem)	O total de participantes, bem como o controle de presença por família, deverá ser tabulado em planilha Excel (modelo disponível na nuvem)	Listas e tabulação escaneadas devem ser compartilhadas na nuvem As vias originais precisam ser enviadas à coordenação do programa
5. Ficha de avaliação para famílias	As avaliações são preenchidas pelos participantes ao final de cada oficina	Os dados devem ser tabulados em planilha Excel (modelo disponível na nuvem)	Questionários originais devem ser encaminhados à coordenação do programa Tabulação deve ser compartilhada na nuvem
6. Ficha de avaliação para educadores	As avaliações são preenchidas pelos participantes ao final da oficina	Os dados devem ser tabulados em planilha Excel (modelo disponível na nuvem)	Questionários originais devem ser encaminhados à coordenação do programa Tabulação deve ser compartilhada na nuvem
7. Relatório do(a) consultor(a) – famílias	A cada oficina realizada, o(a) consultor(a) preenche o relatório	O preenchimento pode ser feito diretamente na via digital	Os relatórios devem ser compartilhados na nuvem
8. Relatório do(a) consultor(a) – educadores	Ao final da oficina, o(a) consultor(a) preenche o relatório	O preenchimento pode ser feito diretamente na via digital	Os relatórios devem ser compartilhados na nuvem
9. Vivência de Aprendizagem	Ao final da oficina da Vivência de Aprendizagem, o (a) consultor (a) preenche o relatório	O preenchimento pode ser feito diretamente na via digital	O relatório deve ser compartilhado na nuvem
10. Avaliação da escola	Ao final da implementação do programa, a gestão escolar realiza esta avaliação	Sem tratamento	O documento deve ser escaneado e disponibilizado na nuvem A via original precisa ser encaminhada à gestão do programa

Lembretes

- **Prazos** - todas as vias escaneadas e a tabulação de dados devem ser disponibilizadas até um dia útil após a realização da oficina
- **Envio das vias originais dos instrumentos** – combinar sempre com a gestão do programa

Espera-se que, com estas orientações, você consiga realizar seu trabalho de forma fluida e alinhada ao Crescer Aprendendo.

Embora o programa apresente uma metodologia estruturada, entende-se que sua evolução é constante, o que indica a possibilidade de haver mudanças, tanto em suas metas quanto nos dados de monitoramento e avaliação. Caso alguma atualização seja realizada, você será informado(a) pela gestão do programa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARINO, Eduardo; HARASAWA, Ely; PLUCIENNIK, Gabriela Aratangy (org.). **Dez passos para implementar um programa para a primeiríssima infância**. 1ª ed. São Paulo: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, 2014. Coleção primeiríssima infância, v1.

MOURÃO, Luciana; LAROS, Jacob A. **Avaliação de programas sociais: comparando estratégias de análise de dados**. Psicologia: Teoria e Pesquisa. Out-Dez 2008, Vol. 24 n. 4, pp. 545-558.

RAMOS, Marília. **Aspectos conceituais e metodológicos da avaliação de políticas e programas sociais**. Planejamento e políticas públicas PPP. n. 32. jan./jun. 2009.

REDE NACIONAL PRIMEIRA INFÂNCIA. **Guia para elaboração do plano municipal pela primeira infância**. Parceria: Cecip – Centro de Criação de Imagem Popular. Rio de Janeiro, 2017.